O CMM COMO MEIO DE MELHORIA DA QUALIDADE DO SOFTWARE*

Everton Luiz de Resende Lucas**, Alexandre Feltrin Foletto**,
Luis Fernando Scholles** e Andre Zanki Cordenonsi***

As empresas da região central do estado do Rio Grande do Sul que desenvolvem *software* possuem, em média, de um a cinco desenvolvedores. Além disso, poucas possuem um analista de sistemas ou um profissional com formação superior em informática. Esta situação acarreta na formação de empresas que não possuem um gerenciamento mínimo de seu processo de desenvolvimento, não conseguindo estimar os custos de produção e prazos de entrega de seus produtos, comprometendo a qualidade do *software* desenvolvido e incrementando demasiadamente os custos de manutenção dos mesmos. O CMM(*Capability Maturity Model* – Modelo de Maturidade da Capacidade) foi desenvolvido pelo *Software Engineering Institute* da *Carnegie Mellon University* e teve sua versão inicial lançada em agosto de 1991. O CMM pode ser considerado uma estrutura que descreve os principais elementos de um processo de *software* efetivo. Segundo seus idealizadores, se o processo de *software* é melhorado, conseqüentemente a qualidade do *software* produzido também será melhorada. Com a intenção de compreender os diversos níveis do CMM, assim como discutir suas vantagens e desvantagens, este projeto focalizou a estrutura do CMM para que seja possível entendê-lo e divulgá-lo como meio de melhoria da qualidade do *software*, baseado no processo e não apenas no produto final.

---

* Iniciação Científica
** Alunos Orientados
*** Professor Orientador